

INTERVENÇÃO NA FEIRA DO GUARÁ

A notícia de que a feira está com o fornecimento de água cortado pela Caesb desde setembro do ano passado por falta de pagamento – a dívida chega a quase R\$ 170 mil – despertou o governo e o legislativo para a tomada de providências urgentes para resolver a situação financeira e jurídica do principal ponto turístico do Guará.

O deputado distrital Rodrigo Delmasso, padrinho político

da cidade, está sugerindo, através de ofício em nome da Câmara Legislativa, à Administração Regional o afastamento da diretoria da associação dos feirantes e intervenção na feira por 90 dias, que podem ser prorrogados se houver necessidade, para que as contas possam ser saneadas com a cobrança das taxas devidas.

PÁGINA 5

“Vamos moralizar a ocupação de áreas públicas”

CLÉBER MONTEIRO

O subsecretário de Mobiliário Urbano e Apoio às Cidades, da Secretaria Executiva de Cidades, o guaranaense Cléber Monteiro diz que o governo será duro nas providências contra as irregularidades praticadas por quiosques, ambulantes, food trucks e feiras. O objetivo é encontrar soluções legais para preservar as atividades em áreas públicas, mas nos limites da lei (Páginas 4 e 5).



MÚSICA BOA NA RUA DO LAZER

Célia Porto e o maestro Rênio Quintas são as principais atrações da Rua do Lazer neste domingo (Página 15).

Possíveis disfarces do catequista pedófilo

Polícia divulga imagens computadorizadas de José Antônio da Silva, acusado de abusar de crianças na família e em paróquia do Guará. Ele está foragido (Página 9).





ALCIR DE SOUZA

POUCAS & BOAS



Furtaram a placa

Instalada por moradores há três anos, a placa na entrada da QE 19 foi furtada. Fixada com cimento, a placa teria sido retirada durante a madrugada. O interessante é que mesmo ao lado da via contorno, local de muita visibilidade e movimento, a ação dos vândalos, ou ladrões, não foi percebida.

A pergunta é: pra que alguém quer mesmo aquela placa?

Retiraram o pergolado

Praticantes de atividades físicas e frequentadores do Ponto de Encontro Comunitário da QE 26 estão reclamando da retirada de um pergolado que ornamentava o espaço. Sem explicações aos usuários, a Administração do Guará retirou a estrutura de madeira e a trepadeira, que serviam de sombra para quem queria descansar depois de praticar atividades físicas.

A versão extra-oficial é que o pergolado estava servindo como abrigo para consumidores de drogas. Por isso, teria sido retirado.

Ou seja, a solução foi tirar o sofá da sala

Olímpiada de Robótica no Guará

A Escola Técnica do Guará vai sediar a Olimpíada Brasileira de Robótica, no dia 24 de agosto. São esperados cerca de 2 mil participantes pra expor suas invenções, participar de competições de robô e outras atrações.

Selecionados para segunda fase do Conselho Tutelar

O Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal divulgou a relação dos candidatos aprovados na primeira fase, prova de conhecimentos específicos, da eleição para membros do Conselho Tutelar de cada cidade.

A eleição deste ano bateu o recorde de inscrições. Para se ter uma ideia do interesse, nessa primeira seleção foram habilitados 106 candidatos inscritos no Guará, que agora terão que apresentar documentação para que possam fazer a prova final, no dia 6 de outubro.

Sabe como é, em tempo de desemprego, um salário de quase R\$ 5 mil vai resolver o problema de muita gente. Até para quem não gosta muito de criança.

Terracap reduz juros

Depois de se deparar com uma grande inadimplência e ter que receber de volta vários imóveis vendidos em licitação, principalmente na expansão do Guará (Cidade do Servidor), a Terracap reduz os juros dos seus financiamentos.

Quem quiser aderir à campanha terá que dar uma entrada entre 10% a 12% do saldo devedor. A medida pode reduzir o valor das parcelas vincendas em até 40%. O prazo para adesão é até 30 de setembro.

Lei de combate à corrupção

O governador Ibaneis Rocha sancionou a Lei 6.335/2019, de autoria do deputado guaraense Rodrigo Delmasso, que cria o Fundo de Combate à Corrupção. O objetivo é financiar ações e programas destinados à prevenção e fiscalização de práticas de corrupção que causem prejuízo e sejam contra os princípios da administração pública.



Deputado Sardinha na Acig

A convite da Associação Comercial do Guará (Acig), o deputado distrital Reginaldo Sardinha veio ao Guará nesta quinta-feira, para falar sobre sua visão e projetos para a área econômica do Distrito Federal.

Ele foi recebido num almoço na sede da Acig na QI 22, pelo presidente Deverson Letitieri, diretores e jornalistas da cidade. Sardinha foi convidado para ser o padrinho da Feira de Amostras do Comércio e Indústria do Guará (Facig), que vai acontecer em outubro.

Será a quarta edição da feira, que fez muito sucesso nos anos 90. O projeto prevê 110 estandes para mostrar o que a cidade produz, vende e oferece em produtos e serviços.

Mapeamento do comércio do Guará

A Acig começa nesta semana o levantamento de todas as atividades empresariais do Guará. Serão visitadas cerca de 5 mil empresas. A iniciativa, que tem o apoio de uma empresa de cartão crédito/débito, pretende criar um cadastro e um diagnóstico de tudo o que a cidade produz, oferece e consome, para negociar vantagens e benefícios aos empresários da cidade.

Taí uma boa iniciativa.

Domingo é dia de Rua do Lazer

Neste domingo, 28 de julho, pegue seu filho, seu cão e vá passear na via central do Guará II. Além de encontrar amigos, assista atividades como dança, jogos, brincadeiras de rua de manhã e música boa à tarde.

JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

Circulação

O *Jornal do Guará* é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



@jornaldoguara

Escolas do Guará reformadas com emendas de Delmasso

Deputado guaraense prioriza destinação de recursos a que tem direito para escolas da cidade e da Estrutural



Escolas do Guará e Estrutural receberam emendas ao Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF), destinadas pelo vice-presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, deputado Rodrigo Delmasso (PRB), morador do Guará, que possibilitou a compra de câmeras de segurança, televisores, impressora, bebedouro, ventilador, ar condicionado, computadores e construção de refeitório. O valor total destinado para as escolas foi de mais de R\$ 1 milhão. Algumas escolas que já usaram o recurso, como a Escola Classe 1 do Guará I, o Centro interescolar de Línguas do Guará, o Centro de Ensino Fundamental 04 e o Centro de Ensino 01 da Estrutural.

A Escola Classe 01 (QE 3 do Guará I) recebeu R\$ 24 mil e adquiriu câmeras de segurança que trarão mais tranquilidade para os alunos e servidores da escola. Outra compra foi a de 12 televisores novos, que foram colocados dentro da sala e que possibilita aulas mais dinâmicas. "A utilização de tecnologias em sala de aula vem ganhando mais importância com os recursos multimídia. Portanto, a educação necessita acompanhar estas mudanças e implementar novas tecnologias dentro do ambiente educacional", afirma Delmasso.

Já o Centro Interescolar de Línguas do Guará (QE 7 do Guará I) está mais moderno com salas climatizadas e agora conta com 15 ar-condicionados novos, melhorando a concentração dos alunos e com isso o aproveitamento dentro de sala de

aula. "Esse era um pedido antigo dos alunos e professores, pois no período vespertino eles percebiam um baixo rendimento escolar. Com a climatização das salas de aula o desempenho dos alunos e professores melhorou", diz a diretora da escola, Adriana Lopes. O valor da compra foi de R\$ 24 mil.

REFEITÓRIO NOVO

Outra escola que foi beneficiada com mais de R\$ 22 mil, foi o Centro de Ensino Fundamental 04 (QE 12 do Guará I), que adquiriu sete computadores novos, uma impressora e pode ainda construir um refeitório. Antes, os alunos faziam suas refeições na própria sala de aula e agora eles têm um refeitório novo com 30 bancos, 15 mesas e um bebedouro.

"Esse é um daqueles momentos em que nos orgulhamos do nosso trabalho. Quando eu era estudante, assim como esses jovens do CEF 04, eu sonhava em poder ajudar as pessoas em minha volta. Hoje, sinto que vale a pena toda luta diária pelo sorriso dessas crianças e adolescentes, que agora podem se alimentar com mais conforto, contribuindo inclusive, no processo de aprendizagem", conta Delmasso.

O Centro de Ensino 01 da Estrutural usou os R\$ 24 mil do PDAF para compra de televisores novos. Essa tecnologia permite que o aluno traga algo comum do seu mundo para dentro da sala de aula, auxiliando no processo de aprendizado, e tornando o aprendizado cada vez mais prazeroso.

Loucura do Mané!

BALDE CERVEJA COM 4 UNIDADES
 BUDWEISER (550ML)
 STELLA ARTOIS (550ML)
 ORIGINAL (600ML)
R\$29,70
 ANTARCTICA (600ML) - R\$25,50

A MELHOR CODORNA DO DF

R\$16,10

PORÇÃO DE PASTEL

R\$25,90

BAR DO MANÉ

DAS CODORNAS

QE 17 BLOCO A LOJA 35 - GUARÁ II 3567-7624



*Conheça nossas novas
lojas na Asa Norte*

W3 NORTE 506 - 306N - 213N

Dona de Casa®

QUALIDADE E MELHOR PREÇO TODO DIA

*Frutas, legumes e verduras - Pizza assada na hora
Rotisserie - Padaria, Açougue e muito mais...*

Novas Lojas ASA NORTE - 306N e 506 | ÁGUAS CLARAS - Rua 7 Sul | ASA NORTE - CLN 213, Bloco D | SUDOESTE - CLSW 104, Bloco C | GUARÁ II - QE 30
TAGUATINGA - Sandú Norte QI 8 | SOBRADINHO I - Qd. 6 | ARNIQUEIRAS - SHA - Conjunto 4 - Ch. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - Qd. 8

☎ 61 3246-4250 -   /donadecassupermercados - www.donadecassupermercados.com.br

Delmasso pede **intervenção** na Feira do Guará

Medida, que vigoraria inicialmente por 90 dias, é para sanear as contas e cobrar a taxa de ocupação devida pelos feirantes

O deputado distrital e vice-presidente da Câmara Legislativa, Rodrigo Delmasso, encaminhou nesta sexta-feira, 26 de julho, ofício à administradora regional Luciane Quintana, sugerindo a intervenção na Feira do Guará por 90 dias, com o afastamento da associação dos feirantes da gestão, para que seja levantada a real situação da inadimplência e das dívidas para com fornecedores.

A medida, de acordo com o deputado, que é padrinho político da cidade, tem o objetivo de buscar o saneamento das contas, com a cobrança das taxas devidas pelos inadimplentes e o pagamento das dívidas, principalmente a da conta da água com a Caesb.

“Estou sugerindo a intervenção, como os governos fazem em estados, prefeituras e empresas públicas em situação financeira e administrativa difícil, para que sejam tomadas providências objetivas para resolver a si-

tuação da feira. Não é possível continuar com uma inadimplência de quase 50% e ainda com o vexame de ter o fornecimento de água cortado por falta de pagamento”, explica o deputado.

Para Delmasso, não se justifica essa situação da Feira do Guará, considerada a segunda mais rentável do Distrito Federal, depois da Feira dos Importados.

DIVERGÊNCIA DE DADOS

A intervenção vai servir para levantar a real situação da inadimplência da taxa de ocupação devida pelos feirantes. De acordo com o presidente da Associação dos Feirantes, ela está atualmente em 47%, mas a Administração Regional do Guará garante que são mais de 70%.

A Feira do Guará tem 645 boxes de roupas, produtos industrializados, hortifrutigranjeiros, alimentos, comidas típicas e eletrônicos. Depois da Feira dos Importados, é a mais frequentada pelos brasilienses, com cerca de 10 a 15 mil



pessoas nos finais de semana.

Criada para comercializar produtos comestíveis, a feira foi sendo desvirtuada ao longo do tempo e as bancas, principalmente de hortifrutigranjeiros, foram sendo ocupadas por produtos industrializados, boa parte contrabandeada e pirateada (marcas famosas falsificadas em roupas e calçados).

Em 1997 foi criada a expansão da Feira, na gestão do ex-administrador Alírio Neto, para abrigar os ambulantes que atuavam na parte externa,

mas a maioria dos boxes foi revendida a terceiros, mesmo sendo proibida a comercialização. Uma outra expansão foi feita na gestão da administradora regional Márcia Fernandez com a criação da praça da alimentação externa, onde foram instalados 12 boxes de comidas.



“Precisamos acabar com essa cultura de que, quem ocupa espaço público não precisa pagar em dia a taxa de ocupação na perspectiva de ter a dívida perdoada depois pelo governo. A feira é um shopping e quem está lá tem lucro com o que vende e precisa pagar pelo que ocupa”, argumenta Delmasso

Justiça nega restabelecer fornecimento de água à Feira

Dívida é de quase R\$ 170 mil. Água foi cortada ano passado por falta de pagamento. Inadimplência provocou débito

Sem o fornecimento de água desde setembro de 2018, quando o corte foi feito por falta de pagamento, a Associação dos Feirantes alega que, “em razão da crise econômica que assola o país, vem acumulando déficits em seu balanço, em razão da alta inadimplência dos feirantes”. Acrescenta que a medida é ilegal, pois coloca em risco a saúde dos compradores e causa enorme prejuízo aos comerciantes. Além disso, apresentou argumentações jurídicas, segundo as quais a Caesb não poderia sus-

pender o fornecimento de água por dívidas passadas. A Caesb cobra uma dívida de R\$ 166.483,86 referente a contas em aberto.

O juiz substituto observou que, de fato, “o TJDF já fixou entendimento que, embora possível a suspensão do serviço essencial, é incabível à concessionária de serviço público interromper o fornecimento por dívidas antigas, devendo nessa hipótese o credor buscar os meios judiciais adequados para cobrar os valores de faturas vencidas e não pagas”. O juiz

alertou ainda que a Agência Reguladora de Águas (Adasa) estabelece que a Caesb poderá suspender o abastecimento de água por falta de pagamento.

MAIS DUAS CONTAS

Além de outras diversas faturas em aberto, a Associação dos Feirantes possui mais duas contas atrasadas, de março e maio deste ano, razão pela qual, de acordo com o juiz, não há como determinar o restabelecimento do serviço sem que sejam

quitadas. “Ressalto, por fim, que embora os usuários do serviço (feirantes) estejam situados em local cujo funcionamento é autorizado pelo Poder Público, a Feira do Guará é voltada ao exercício de atividade econômica, não se justificando equiparação com unidades voltadas ao atendimento de serviços essenciais à população, como hospitais, escolas e outros congêneres”, acrescentou.

Para tentar resolver o problema do alto consumo de água e da inadimplência, a associação furou um poço

no meio da feira, mais foi impedida de usá-lo pela Adasa porque não foi solicitada a autorização para o serviço.

Segundo o presidente da Associação de Feirantes, Cristiano Jales, a Caesb recusa-se a negociar o valor ou mesmo parcelar e, com a inadimplência de 47%, é impossível pagar o valor integral hoje. “Estamos nos virando com caminhões pipa enquanto a Caesb não negocia. O prejuízo é dos feirantes e do público que frequenta a feira”. A associação vai recorrer da decisão.

QUIOSQUES, FEIRA, TRAILERS E FOODTRUCKS IRREGULARES



CLEBER MONTEIRO

Subsecretário de Mobiliário Urbano e Apoio às Cidades, da Secretaria Executiva de Cidades

“O governo não pode continuar subsidiando feiras. E quiosques precisam pagar pelo que realmente ocupam”

Guaraense tem a missão de regulamentar e fiscalizar o segmento, que, segundo ele, estava totalmente fora de controle

Quiosques estão sendo transformados em grandes restaurantes, bancas de jornais em lojas, sapatarias, cantinas, os food trucks se multiplicam sem controle e sem autorização, bancas de feiras não estão

pagando taxa de ocupação... Enfim, estava tudo sem controle, até o governo Ibaneis convidar o delegado aposentado e morador do Guará Cléber Monteiro, ex-diretor da Polícia Civil, para regularizar o segmento. Ele admite que não está sendo fácil, porque

o governo Rollemberg teria deixado tudo correr sem controle. Entretanto, em apenas seis meses, várias medidas reguladoras e saneadores foram tomadas e outras estão previstas, como ele conta nesta entrevista ao Jornal do Guará.

FORA DE CONTROLE

Como vocês encontraram a situação das feiras, quiosques e food trucks?

- Num completo descontrole. Nos computadores deixados pelo governo anterior não tinha qualquer dado. Tivemos que buscar cerca de 25 mil processos que estão arquivados no

Estádio Mané Garrincha para recompor o cadastro geral. Estamos tentando desenvolver um software para controlar tudo isso. Cada administração regional tentava controlar de uma maneira e a Secretaria agora vai tentar patronizar esse tratamento. Vamos devolver todos os processos para as admi-

nistrações regionais, para que elas façam esse controle.

Ainda se pode autorizar quiosques?

- Não. Desde 2012, quando foi baixada a lei 4.257 de 2008. Em 2017 fizeram um decreto legalizando os quiosques que estavam instalados há cinco anos, ou seja, desde 2012. Quem estava instalado até outubro de 2012 pode ser regularizado. A partir daí, não mais.

E os trailers que estão sendo deixados nas praças, como no Polo de Moda, podem continuar funcionando?

- Eles estão todos irregulares. Os que são ambulantes, instalados em reboques, estão incluídos numa legislação específica, de 2018. Mas, neste caso, eles não podem ficar parados lá, terão que ser desmontados durante o dia e montados somente à noite.

Mas, os do Polo de Moda ficam lá permanentemente. Quem fiscaliza?

- A fiscalização cabe ao DF Legal, antiga Agefis, que pode ser acionado pela Administração Regional do Guará.

Sabemos que existem quiosques construídos no Guará depois de 2012 e ninguém age para fiscalizar...

- É o mesmo caso, a Administração do Guará pode notificar o DF Legal. Por outro lado, a nossa subsecretaria está levantando todos os casos irregulares, ou aqueles que tentam burlar o sistema e a lei. Estamos utilizando duas ferramentas, o Geoportal, e o Google Earts, e verificamos se ele estava no local realmente na data que alega. Se não estava, o processo é indeferido.

Ainda é possível mudar

quiosque de lugar?

-Depende do interesse público. O pedido tem que ser feito e analisado inicialmente pela Administração Regional e encaminhado pra nós apenas para a emissão do termo. Mas, é necessário observar o Plano de Ocupação, elaborado no ano passado pela Administração do Guará, que define onde pode ter quiosque. Há casos, por exemplo, em que o quiosque terá que liberar um determinado terreno que foi licitado, como foi o caso da relojoaria da QE 7 e o quiosque de churrasquinho ao lado do Pedro Teixeira.

FOOD TRUCKS

Qual a situação dos food trucks?

- Estão todos irregulares. Eles precisam, todas as vezes que quiserem ocupar área pública, procurar a Administração Regional e a Secretaria de Cidade para pedir o Termo de



Uma das situações a resolver é a dos grandes quiosques de comida



Bancas de jornais estão sendo transformadas em cantinas

Ocupação de Área Pública, mas não estão fazendo. Já acionamos o DF Legal para aumentar a fiscalização. Outra coisa, eles não podem ficar o tempo todo no mesmo local. Até há algum tempo eles usavam um artifício, de alegar promoção de eventos. Pagavam uma taxa única e reuniam vários food trucks num mesmo local, mas o decreto que regulariza o segmento diz que só pode participar de um evento em área pública quem estiver legalizado. Além do Termo de Permissão, eles terão que ter o Alvará de Funcionamento.

BANCAS DE JORNAIS

As bancas de jornais estão sendo transformadas em restaurantes, lojas, sapatarias... Pode?

- Totalmente irregular. A banca tem uma destinação, de caráter social. Mas, é um fato

concreto provocado pela queda da venda de jornais e revistas. Por isso, estamos estudando o que permitir funcionar nelas. O que não pode é serem transformadas em restaurantes, porque estariam competindo com o comércio estabelecido, que paga aluguel, registra funcionários e se submete às regras da vigilância sanitária.

Poderiam funcionar, por exemplo, como cafés, que não exigem muita estrutura, ou outras atividades de serviços.

TAMANHO DOS QUIOSQUES

E em relação ao tamanho dos quiosques... No Guará existem restaurantes de até 200 metros quadrados sendo que o limite permitido é de 60 metros quadrados ...

- Temos que encontrar uma solução para isso. A Câmara Legislativa derrubou a cobrança

em dobro ou triplo para a área excedente, por entender que estava havendo um desvirtuamento da lei dos quiosques, que estabelece o limite de 60 metros. A cobrança sobre o excedente estaria legalizando uma ilegalidade, de acordo com a lei. Mas, é necessário que se cobre pelo excesso, mas ainda estamos estudando o que fazer. Veja o caso do Chale da Traira (QE 42), que funciona como quiosque. Será que para o estado é importante manter ali como quiosque e recebendo bem menos do que deveria? Ele está sendo tratado como um concorrente que está do outro lado da rua funcionando numa loja regularizada. Ou seria melhor licitar o lote? Precisamos encontrar uma solução, porque é uma situação irreversível, porque não se pensa em retirá-lo de lá.

FEIRA DO GUARÁ

Como está a situação do Feira do Guará? Até há alguns meses, a inadimplência era grande...

- Até que melhorou depois que notificamos os inadimplentes da Taxa de Ocupação de Área Pública e da Taxa de Rateio. A Taxa de Rateio é obrigatória, que é a do governo para a manutenção com segurança, limpeza, energia, água...

Existe alguma lei que proíbe a mudança de destinação de banca de feira? A do Guará,



Trailers no Polo de Moda funcionam como quiosques

por exemplo, vem sendo transformada numa feira comum, com restaurantes e industrializados, fugindo completamente ao seu projeto original.

- Legalmente sim. Ela só pode mudar a destinação com autorização da Administração Regional. As mudanças de destinação anteriores foram autorizadas com a conviência de administradores regionais de governos passados. Agora, não permitiremos mais.

Circularam notícias de que o governo estuda uma Parceria Público-Privada (PPP) para a Feira do Guará...

- PPP não é da minha secretaria, mas acho que esse é um bom caminho. O que não pode é o estado assumir por exemplo a reforma da feira, a troca do telhado com implantação da

energia solar como os feirantes querem, para funcionar como um negócio privado. Na minha opinião, quem deve investir nas melhorias são os próprios feirantes, que cobram por sua mercadoria ou serviços. O consumidor não pode pagar duas vezes, pela compra e pelo imposto a ser utilizado para subsidiar a feira. O governo tem que deixar de ser o tutor de feiras, porque, o que arrecada não é suficiente para fazer a manutenção da maioria delas.

Fala-se em trazer os moveleiros do Carrefour para a Feira do Guará, porque lá vai passar a Interbairros...

- Existe um projeto pronto para trazê-los para o Guará. Para a Feira do Guará seria bom porque aumentaria o mix de ofertas. E resolveria o problema deles.

Super promoção de
VOLTA ÀS AULAS

R\$ 79,90

pequeninos
BRINQUEDOS ROUPAS, SAPATOS INFANTIS

QE 30 CONJ B LOJA 1
3567 1479
@pequeninos_guara
9 9234 1768

Guará recebe operação limpeza e manutenção

Cidade recebe reforço na manutenção e limpeza, além da atuação de fiscais para reprimir irregularidades

Áreas verdes, ruas e praças do Guará estão recebendo uma varredura da força tarefa do governo durante a passagem da operação GDF Presente. Estão sendo realizados serviços de poda, roçagem, pintura de meios-fios e tapa-buracos, entre outros serviços, que serão realizados conforme demandas apresentadas pela população à Ouvidoria da Administração Regional do Guará.

A operação conta com o apoio de outros órgãos do governo, como a Secretaria de Governo, Secretaria Executiva das Cidades, Secretaria de Obras e Infraestrutura, Novacap, além da CEB, Caesb, Detran e DF Legal, que disponibilizara, máquinas e trabalhadores no reforço dos serviços que são rotineiramente prestados nas ruas, em escala menor.

A fim de organizar e agilizar o atendimento à população, o GDF Presente foi dividido em oito polos urbanos e um rural, de acordo com a disposição geográfica. As atividades também conectam o cidadão às administrações regionais, através das demandas recebidas pela Ouvidoria do órgão.

Vânia Gurgel coordena operações em 8 cidades do DF



Ex-administradora do Guará é responsável pela central de operações de Brasília, Cruzeiro, Granja do Torto, Jardim Botânico, Sudoeste, Octogonal, SIA e Estrutural

Por causa da sua experiência como ex-administradora regional do Guará, mesmo que por apenas quatro meses, Vânia Gurgel foi convidada pelo novo secretário de Governo, José Humberto Pires, e pelo secretário executivo de Cidades, Gustavo Aires, para assumir a coordenação das operações de limpeza e manutenção de oito regiões do DF, do programa GDF Presente. Ela coordena o Polo Central, que envolve as regiões de Brasília, Cruzeiro, Granja do Torto, Jardim Botânico, Sudoeste, Octogonal, SIA e Estrutural.

As regiões a serem atendidas pelo programa GDF Presente começam a receber maquinário e reforço de trabalhadores nesta semana para manutenção e reparos nas cidades. Na segunda-feira (22 de julho), as atividades foram iniciadas no Guará e Cruzeiro para atender mais de uma centena de demandas da população registradas via Ouvidoria. As ações nas cidades contemplam poda de árvores, operação tapa-buracos, pinturas de meios-fios, estacionamento e faixas de pedestres, recolhimento de entulho e roçagem.





CONVICTA
IMÓVEIS
A SUA IMOBILIÁRIA

**ALUGUEL
GARANTIDO,
VOCÊ TRANQUILO**

AQUI O SEU ALUGUEL É RENDA
NÓS GARANTIMOS O PAGAMENTO DO ALUGUEL, CONTAS DE ÁGUA, LUZ, IPTU,
CONDOMÍNIO DURANTE A PERMANÊNCIA DO INQUILINO NO IMÓVEL

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000
www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br



POSSÍVEIS DISFARCES DO CATEQUISTA PEDÓFILO

As imagens foram projetadas pelo Instituto de Identificação com base em fotografias do suspeito, repassadas pela 4ª DP (Guará)

A 4ª Delegacia de Polícia (Guará) divulgou possíveis disfarces do catequista José Antônio Silva, 47 anos, acusado de abusar sexualmente de cerca de 25 crianças. As projeções foram elaboradas pela equipe do Laboratório de Representação Facial Humana do Instituto de Identificação da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), que utilizou fotografias do suspeito fornecidas pela unidade policial.

Elas sugerem diversos disfarces de como o procurado pode estar. Foram feitas modificações na imagem cedida, inserindo peruca, barba, boné e óculos. Segundo apurado pela delegacia, José Antônio abusou de crianças entre 4 e 10 anos de idade. Alguns crimes ocorreram há mais de 20 anos. Ele atuava como professor de catequese da Paróquia Divino Espírito

Santo e em uma escolinha de futebol nas QEs 38 e 40, do Guará II. Contra o José Antônio há mandado de prisão preventiva decretada pela Justiça do DF. Ele é considerado foragido.

CASO PROVOU REVOLTA NA CIDADE

A notícia estourou no início de julho e revoltou os moradores do Guará. José Antônio Silva, até então um professor de catequese de uma paróquia e um dedicado professor de futebol de uma escolinha esportiva, estava sendo acusado de abusar sexualmente de quase 20 crianças – a polícia acredita em cerca de 30 – entre 4 e 10 anos de idade. O que mais chamou a atenção da população é que o acusado cometia os crimes há mais de 20 anos e ninguém desconfiava, pelo menos até maio deste ano,

quando a polícia recebeu a primeira denúncia e passou a investigar o caso.

A acusação causou surpresa principalmente nos pais de alunos e nas pessoas que conviviam com José Antônio, com exceção de algumas vítimas e de familiares dele, que tinham conhecimento dos crimes, mas não tinham coragem de denunciar, por vergonha ou medo.

O primeiro a denunciar os abusos foi um sobrinho do próprio José Antônio, que, em maio, procurou a 4ª Delegacia de Polícia do Guará para relatar o crime cometido contra ele há 18 anos, quando tinha 5 anos de idade. Ele decidiu registrar a ocorrência por ter um filho também de 5 anos e temia que ele fosse molestado pelo tio.

O sobrinho, hoje com 23 anos, denunciou que teria sido violentado junto com

seus primos. “Ele convencia a gente a ir para o quarto dele para ver os desenhos que ele fazia e estuprava a gente. Fazia sexo oral e em alguns dos meninos ele tentava fazer sexo anal também”, relata. Além disso, de acordo com a polícia, José Antônio também forçava os meninos a praticar relações sexuais entre si enquanto ele assistia. “Meu filho foi o motivo que me fez denunciar porque percebi que ele seria mais uma vítima”, afirma Paulo. “Ele se aproximou e tocou na mão do meu filho e eu vi tudo passando pelos meus olhos do que aconteceria se eu não fizesse nada”, desabafa.

MAIS DENÚNCIAS

Depois da iniciativa desse parente, outros membros da família foram encorajados a contar à polícia o que também sabiam. Segundo a

maioria das denúncias, José Antônio praticava os abusos na casa da mãe, na QE 17, onde morou até os 40 anos, e onde era conhecido como “Toin”, e depois de casado na QE 40 enquanto a mulher saía para trabalhar. Mas as vítimas não eram somente os parentes. A polícia já recebeu cerca de 20 denúncias contra José Antônio, de pais ou de vítimas dele aliciados durante as aulas de catequese na paróquia Divino Espírito Santo (Entrequadras 32/34) e na escolinha de futebol que ele mantinha nas QEs 38 e QE 40. A polícia trabalha com a hipótese da quantidade ser muito maior, à medida que a notícia vá incentivando outras vítimas que até então não tinham coragem de denunciar os abusos contra si (com Márcia Delgado do Metrôpoles).



THAÍS
IMOBILIÁRIA,
a número 1
no coração
dos brasilienses

10 vezes Top of Mind
do Distrito Federal



Thaís
IMOBILIÁRIA
Tel. **3031-2225**

QUEIMÃO DE ESTOQUE



Grand Siena 1.4
COMPLETÃO
só 45.990,00

SIA TRECHO 3
3362.6230

CIDADE DO AUTOMÓVEL
3363.9099

NOROESTE/SAAN
3213.7800



BALI

Promoção válida até 31/01/2019 ou enquanto durar o estoque.



PROFESSOR KLECIUS

NOSSOS GOVERNANTES ESTÃO VOLTANDO DO DESCANSO

Enquanto estamos no batente trabalhando, já que não temos direito às tais “licenciinhas” tiradas pelo nosso governador Ibaneis Rocha, pelo Ministro Sérgio Moro e outros mais, os mesmos já estão voltando... Bom retorno, sr. Governador!!! Mas, bem que merecíamos, também, uma “licenciinha”!!!

DESCANSO DA LICENÇA

Mal chegou das “férias”, o governador do DF Ibaneis Rocha emendou uma nova viagem para chefiar a delegação do Flamengo do Rio de Janeiro (sim, do RJ) que iria jogar no Equador pela Libertadores da América. Sou flamenguista “roxo”, mas largar o DF aqui com tantos problemas e viajar para assistir a um jogo de futebol, aí já é demais...

E PIOR DE TUDO ... AINDA FOI “PÉ FRIO”

Aliás nem os flamenguistas mais fanáticos gostaram da presença do governador como chefe da delegação rubro negra. O time carioca fez uma apresentação desastrosa. E o técnico que veio de Portugal, então nem se fala... E, depois reclamam quando são contadas as piadas de PORTUGUÊS!!!

E A REFORMA DO NOSSO ESTÁDIO ?

Aproveitando o assunto de esportes, perguntamos: Quando sairá a reforma do estádio de Futebol do nosso querido Guará? Destruíram o nosso estádio e depois abandonaram!!! Estamos cobrando mais uma vez... Ou será que nada será feito? Ou o governo não quer reformar porque não foi o responsável pela demolição? Com a palavra, o secretário de esportes LEANDRO CRUZ FRÓES!

BR DISTRIBUIDORA FOI PRIVATIZADA

Só uma perguntinha: Quantos brasileiros (que são os proprietários da Petrobrás) ficaram sabendo que no último dia 23 de julho(terça-feira) a BR DISTRIBUIDORA foi privatizada e, agora, é majoritariamente da iniciativa privada. O mais curioso é que fizeram a licitação sem muita publicidade e os brasileiros quase que foram proibidos de ficarem sabendo.

A NOSSA MARCA VERDINHA VAI DESAPARECER DOS POSTOS

Com a venda da subsidiária, dentro de pouco tempo, a logo-marca da Petrobrás vai mudar e não teremos uma distribuidora estatal para concorrer com os leões SHEEL, ESSO, IPIRANGA e outras no controle de preços. Vamos entregando... (já foram os refinados e outros mais...)

MAIS UM FEMINICÍDIO NO DF

A relação de feminicídios no DF continua aumentando. Nesta segunda-feira, aconteceu o 15º em 2019. E a polícia diz que os crimes estão diminuindo. Será?

BRB SEM DINHEIRO, MAS PATROCINA ESPORTE FORA DO DF

O Banco de Brasília (BrB) está sempre alegando que não obtém lucros, mas, no entanto resolveu patrocinar um time de basquete de fora do DF. Vá entender essa! Os times daqui não precisam de patrocínio? Mas quem sabe se patrocinar não é bom? Isto pode valer um convite honroso para chefiar uma delegação do clube numa partida de futebol fora do país. Ainda bem que somos FLAMENGUISTAS!!!!

MAIS UMA PROMESSA ?

O deputado distrital Rodrigo Delmasso está agora prometendo a iluminação da pista (calçada) do contorno do Guará. Será se esta nova promessa será cumprida? Estamos esperando a instalação das câmeras nas pistas do nosso Guará para melhorar a segurança! Na época, foi afirmando que a licitação seria imediata, mas até agora ... NADA...

AOS POUCOS, INVASOR JÁ CONSTRUÍU ATÉ BARRACO

Um invasor do Parque Ezequias Heringer na área 27 há quase um ano vem invadindo de pouquinho, um pequeno espaço do Parque, em frente ao balão das quadras 42/46 e todos nós estamos vendo e alguns já até reclamaram. Mas o Ibram através de sua sede no parque nada faz!!! Ou será que, até hoje, ainda não viu? Já cercou, capinou, plantou, etc e, agora, construiu um pequeno barraco. Até quando?



JOSÉ GURGEL

UMAS E OUTRAS

Um trem desgovernado

Parece que só aqui nessa República de Bananas algumas coisas acontecem. Fiquei sabendo através de noticiários que o deslumbrado governador viajou com a delegação do Flamengo pra assistir ao jogo lá no Equador.

Isso depois de colocar o Banco de Brasília-BRB, que já não anda bem das pernas, em mais uma furada ao assinar um patrocínio com o Flamengo, um dos times de futebol que mais devem à União, um verdadeiro ninho de corrupção e lavagem de dinheiro.

É preciso não ter um pingão de vergonha na cara pra aceitar isso como normal, esse acinte com o povo que está padecendo com os descalabros que por aqui acontecem.

O DF está um verdadeiro caos, nada funciona, para indignação dos contribuintes que a cada dia são achincalhados por essa turma que chegou ao poder com a promessa de colocar o DF nos trilhos e corrigir as distorções gritantes pelo qual estávamos passando e até agora não disse a que veio.

Me parece que trabalhar não faz parte do vocabulário desse deslumbrado, que tal qual a rainha da Inglaterra, vive de querer se mostrar sem respeitar no povo que o elegeu, acreditando nas suas promessas mentirosas de tornar isso aqui uma terra que jorrasse leite e mel, mas ao contrário fez foi que acreditássemos que Dom Bosco teve foi um terrível pesadelo em lugar de um sonho.

Sete meses já se passaram e até agora esse governo não mostrou algo que indicasse o início do mesmo, tudo feito nas cochas ou requeitado de outros governos que por aqui passaram deixando esse rastro de desmandos que parece não ter fim.

Falar que esse governo ainda não começou é cair na vala da mesmice, vivem batendo cabeças sem encontrar saída pra nada. A incompetência reinante é uma coisa de dar dó, o povo já não aguenta tanta idiotice vinda de membros desse governo, que parece não ter rumo, totalmente fora dos trilhos, tal qual um trem desgovernado rumo ao abismo.

É preciso que o povo acorde, pois esse tempo perdido jamais será recuperado.

Para muitos cansados de esperar, não vislumbram nada de bom no futuro, para os mais jovens futuro não haverá se esse show de incompetência continuar reinando no DF.

Pelas ruas

Eu e meu amigo Caixa Preta procuramos o quiosque mais sujo e amado da cidade, o famoso point da boêmia cachaceira e dura, onde se pode beber, depois mandar pendurar, mesmo diante dos protestos do gentil garçom Galak, que fica gritando de sacanagem o nome dos que estão pendurados a mais tempo, o intuito é esculachar mesmo.

Quando ouço aquela aula de boa educação, fico emocionado, com uma vontade incontrolável de matá-lo. Tento me acalmar, ameaço pagar a conta e nunca mais voltar, mas quando ele me apresenta a fatura, lembro que ainda não paguei as contas, que sempre aumentam numa velocidade inexplicável e quando damos conta já está maior que imaginamos.

Procurando então me concentrar no caso que o velho Caixa começa a contar, tenho que anotar ou gravar pra não esquecer.

O assunto é quase que recorrente, pois apesar de falarem que está tudo bem por aqui, o que se vê demonstra bem o contrário, pois nada está tão bem assim. Quando se fala do aumento de pedintes e moradores de rua em nossa cidade, alguns imbecis fazem biquinho, dizem até que estamos querendo fazer uma assepsia social, sem apresentar soluções humanizadas e mais um monte de abobrinhas.

Queremos na verdade é que os responsáveis por ações nessas áreas, saiam do conforto de seus gabinetes, levantem a bunda de suas cadeiras e passem a tratar o problema como um caso realmente sério, que a muito espera uma solução. Chega de querer tapar o sol com uma peneira e apresentar um monte de desculpas esfarrapadas como sempre fazem.

Pois é muito fácil olhar para o outro lado ignorando essa chaga que cresce a cada dia mais em nossas cidades principalmente aqui no Guará, onde a cada dia nos deparamos com um acampamento em becos e pontas de rua.

Todo dia lançam uma campanha, mas nada que venha de encontro aos anseios da população pra minimizar os efeitos maléficos do desemprego, do uso indiscriminado de drogas da miséria e da fome que campeiam por aqui também, apesar de alguns não aceitarem o fato mais que consumado.

GARANTIR DIREITO RESPEITO PROTEÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

Com atribuições previstas no artigo 136 do ECA, o conselheiro tutelar atende crianças e adolescentes diante de situações de violação de direitos. Também é dever do conselheiro atender e aconselhar os pais ou responsáveis dessas crianças e adolescentes. A partir do atendimento, o profissional aplica medidas de proteção.



Votação: 6 de outubro.

Escolha os conselheiros tutelares de sua cidade.
Informe-se: conselhotutelar.sejus.df.gov.br



CDCA/DF
Conselho dos Direitos da Criança e do
Adolescente do Distrito Federal

Secretaria de
Justiça e Cidadania

Secretaria de
Comunicação





POLO DE CULTURA

MARIO PAZCHECO

PRIMO POBRE, PRIMO RICO

As portas de enrolar das lojas eram vazadas, para proteção alinhavam-se as pilhas de engradados vazios e os cheios de cerveja, lá atrás na porta do banheiro. De noite, eles usavam ganchos para subtrair ou urinavam. Pela manhã, riamos das tentativas e ligava-se o rádio no Gogó das 7.

No final da noite, os maços de cigarros eram rigorosamente guardados ao lado dos pacotes num armário. Era necessária a papelada para o bar continuar aberto, agora alugado pela imobiliária precisou de um registro, Bar Esperança PT, a sigla significa "ponto de tráfego", mas era desafiadora – toda a intelligentsia boemia do Guará, de bicheiros a jornalista ou jogadores de futebol passavam por aquela porta.

Os promotores de bebidas usavam motos. Tínhamos que prestar atenção nos ajudantes de caminhão que na troca dos engradados, poderiam voltar com uma grade cheia. E chegou ao nosso paladar, um novo aperitivo, Chave de Ouro.

Uma ordem que eu jamais esqueço é que tem que embriagar o cliente. Mirão da 32, dava fogo homérico nos caras, não tinha dia e o sábado era o dia mais terrível, e por não fazermos nada no domingo ainda aguentávamos a ressaca moral dos caras.

Primo, "grande conhecedor" do que havia de melhor do malte escocês. Além de bêbado chato, arranhador de viola, tinha o hábito de insurgir no bar, entre conversas, lhe foi oferecido um uísque, mas com uma condição: só se for 12 anos, mas caso não tenha pode ser de 8. Acontece que Mirão colocou a Chave de Ouro em uma garrafa de Chivas Regal, já esperando a visita do expert. Não deu outra: on the rocks, o gajo detonou quase que a garrafa toda, estalando a língua a cada sorvida, não sem antes exclamar: um viva ao néctar dos escoceses. Foi a sua última visita, a mais rápida que tive notícia, saiu doidão, dizendo aos quatro ventos: gente fina é outra coisa. A última notícia que tivemos dele foi de que estava no Senado, tendo abandonado os otários que passaram a vida lhe pagando "escoti". Não sabemos se entrou pelo Trem da Alegria, mas entrou e é fato. Na hora recriminei, por achar que Mirão poderia ter matado o pobre Primo, agora rico.

No canto extremo do balcão, Carolina cantava Clara Nunes:

"Cabra enxerido eu dou cachaça

E finjo que bebo com ele

Se ele fica bebo e dorme

Não tem talvez nem conforme

Vão rodar com a mulé dele"

Sapateado em cima do ônibus

Final de 1983 – nos cinco dias da semana, Todinho (Gama) guiava o ônibus da linha W3 Sul – Guará para a 4ª DP. Outro motorista, seu Chico, abria o sorriso e eu descia. Algumas vezes na cara dura comprava o livro e voltava duro – de vez em quando, me sacaneavam e me levavam para falar com o fiscal, isso no Guará.

Voltando da semana de inauguração do Park Shopping SIA/Guará. Alguns caloteiros arrebatavam a trava da janela de segurança. Naqueles idos, ainda não se conhecia a expressão surfar (pelo menos sobre ônibus).



Para o condutor assustado: "eles estavam sapateando em cima do teto do coletivo". Todinho fazia as curvas em marcha lenta para que ninguém caísse.



JOEL ALVES

GUARÁ VIVO

Rua de Lazer vai ter mais atividades

A iniciativa caiu no gosto dos moradores, das crianças e virou tradição. Várias atividades estão sendo preparadas para a parte da tarde também. É a consolidação de uma coisa boa para a cidade. Várias entidades estarão presentes e terá muitos músicos, atividades culturais, recreativas e prestação de serviço para a comunidade durante todo o dia (28 de julho). O evento acontece sempre no último domingo do mês.

Parque do Guará em reforma

Novo visual na parte vivencial do Parque Ezechias Heringer, o Parque do Guará. Quadras esportivas pintadas, quadra de areia reformada, parquinho infantil com cercamento e drenagem, reformas na sede, novos banheiros e vários detalhes vão dando uma cara nova para a parte vivencial do Guará. Recursos provenientes de Compensação Ambiental tornam esse milagre possível. Mas ainda faltam algumas coisas importantes como cercamento, guaritas, retiradas dos últimos moradores irregulares e mais segurança.

Curta as rápidas

- CAMPANHA DO AGASALHO NA RUA DE LAZER - É a oportunidade de colaborar com quem passa frio. Você vai poder doar o agasalho ou cobertor nesta rua do lazer que acontece no domingo, na pista central do Guará.

- VEM AÍ A O 4º PIQUENIQUE NO PARQUE DO GUARÁ – Mais um momento de harmonia com a natureza, atividades recreativas e muitas orientações sobre o meio ambiente através de palestras, historinhas e muita alegria. Vai ser no segundo semestre. Aguarde.

- DETRAN BOMBOU DE NOVO – Depois do sucesso no Detran Móvel no Guará, desta vez foi na Ceilândia. Outras cidades também serão atendidas pelo serviço itinerante do Detran.

- SLU PROMETE COLETA SELETIVA GERAL EM SETEMBRO – Se cumprir o que está prometendo será um grande avanço para o meio ambiente no Distrito Federal.

Massoterapia

DOMICILIAR E HOSPITALAR

WILSON CORREA DE MOURA

55 ANOS DE EXPERIÊNCIA

PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DORES MUSCULARES E LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS

ATENDIMENTO PERSONALIZADO PARA QUALQUER IDADE

 **9 9968 8144**





FÁTIMA SOUZA

GENTE

Niver de Alcir

Recebemos em nossa casa cerca de 400 pessoas, que foram abraçar nosso editor Alcir de Souza e degustar um delicioso boi no rolete. A festa já é tradição e aconteceu pelo quarto ano seguido. Como o espaço aqui é limitado, vamos publicar algumas fotos, em duas edições. Na próxima tem mais (Fotos Amarildo de Castro).



Leninha Leão (Thais Imobiliária)



Antenor Júnior, Zaqueu Vitor, Rafael Souza e Renata Moura, José Gurgel e Patrícia Rebelo



Nossos filhos e netos



Carlos Leal (diretor técnico da Terracap) e Célia, Alcinei Souza e Lúcia Souza



Joviniano da Cosa e Teresa Dias



Divino Alves, ex-administrador do Guará, Zezé Santana, Marta Edmeia e Sileia Alves



Grupo do Clube dos Amigos



Oswaldo Moraes, Izalci Lucas, José Antônio Haag, Francisco Saraiva e Lusinete Saraiva



Ex-administradora do Guará, Vânia Gurgel, nosso colunista José Gurgel, Wagner Sampaio, ex-administrador do Guará, e jornalista Zuleika Lopes



Senador Izalci Lucas e deputada federal Flávia Arruda



Heloisa Silva, Lucimar Silva, Aline Magalhães e Oscar Rabelo Mendes



Aderbal Luis da Silva (Ali Imóveis) e Analice Cavalcante



A festa marcou o retorno da Banda Matuskelas após quatro anos de hibernação



Ex-administrador regional Joel Alves Rodrigues, Saulo Fonseca (Casarão Materiais de Construção), Valdinair Toledo (Elétrica Capital) e Danilo Bernardo (Dona de Casa)



André Brandão, ex-administrador do Guará, Luciano Lima e Paulo Socha

Música boa na Rua do Lazer do Guará

Evento tradicional do último domingo do mês terá o casal Célia Porto e Rênio Quintas, Luiza Marta, Luiza Aldser, Luciana Amaral, Batidão Sonoro e Deus Preto

Dia 28 de julho, a avenida central do Guará II será mais uma vez fechada para o trânsito de veículos de 8h às 18h. É quando a rua é invadida pelas famílias guaraenses, acompanhando as atividades oferecidas, ou simplesmente passeando pela pista livre.

Durante a manhã, apresentação de FlyBoot e uma pista de skate ocupam a via. Além, claro, da presença do programa Cidade Viva na Rua do Lazer, com Joel Alves pela Guará FM. O Detran levará seu núcleo de educação para o trânsito. Artesãos estarão presentes na via com produtos feitos no Guará.

O Senac, um dos parceiros desse domingo, estará com uma tenda de atendimento à comunidade com os serviços de: cabelereiro, manicure e

pedicure além de designer de sobrancelha. Outro parceiro, o Sesc, disponibilizará o circuito de Pedal Kart, distribuição de pipoca e algodão doce, orientação em educação e saúde e brincadeiras.

À tarde, o movimento é sempre menor. Mas, desta vez, aproveitando o clima ameno de julho, a Rua do Lazer será tomada por boa música. No início da tarde apresentam-se três musicistas a convite da academia de música e artes Espaço Sonoro: Luiza Marta, Luiza Aldser e Luciana Amaral.

A tarde continua com o sorteio de centenas de brindes de lojas próximas à avenida. O Batidão Sonoro volta a apresentar-se, desta vez acompanhados da banda Deus Preto. Nesta edição uma série de Batalhas de Rimas serão disputadas no ponto do Batidão Sonoro.



Às 16h o maestro Rênio Quintas e a cantora Célia Porto fazer um pocket show no meio da avenida.



Luciana Amaral, convidada da Espaço sonoro, apresenta um repertório cuidadoso de Música Popular Brasileira



Luiza Marta é cantora de MPB, pop rock nacional e internacional, e professora de canto e piano



Luiza Aldser ouve rock desde que se conheceu por gente. Cresceu ouvindo discos do The Cure, Queen e Pearl Jam

RUA DO LAZER DO GUARÁ

Dia 28 de Julho- Domingo de 08h às 18h

Avenida Central do Guará II Entre o Edifício Consei a 4ª DP

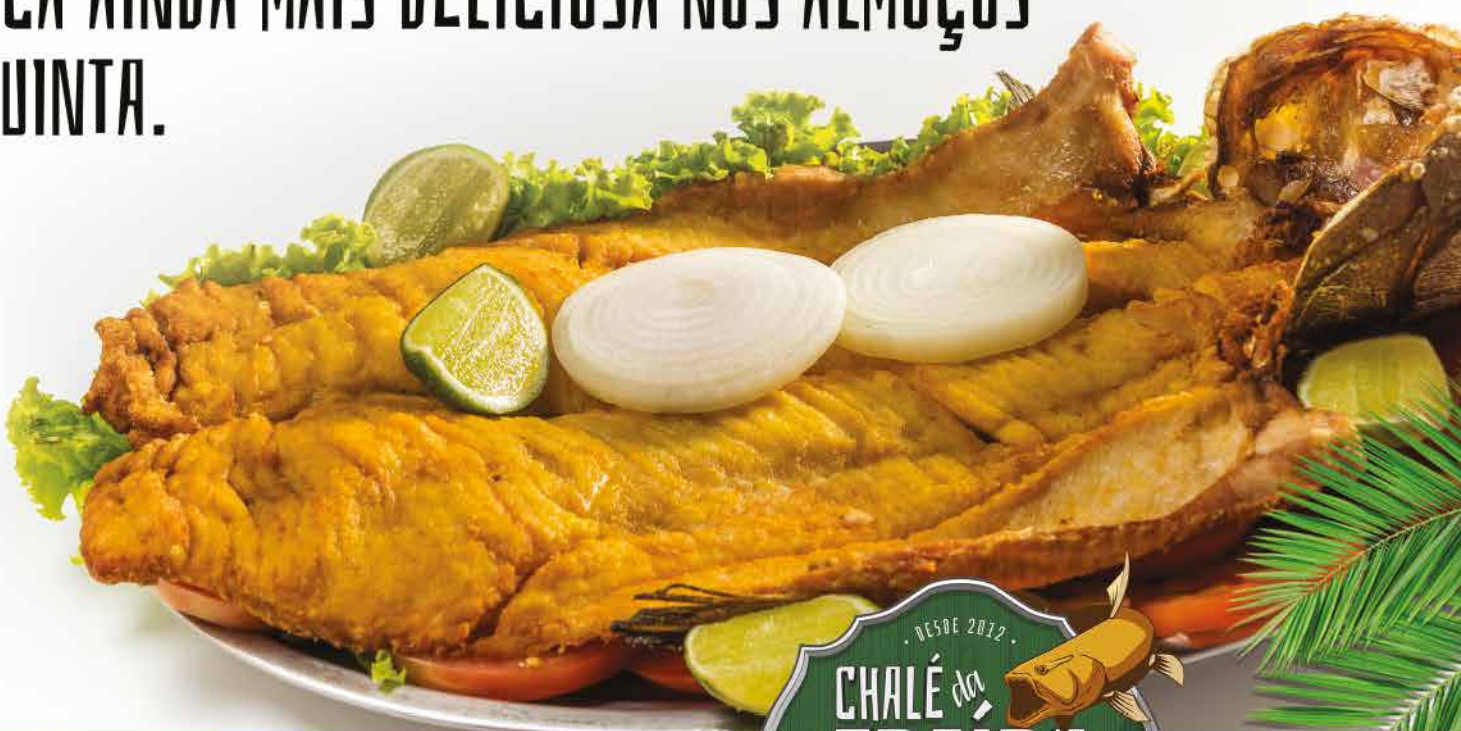
Registre seus momentos no evento e use a #ruadolazerdoguara

NOSSA TRAÍRA FICA AINDA MAIS DELICIOSA NOS ALMOÇOS DE SEGUNDA A QUINTA.

TRAÍRA P - DE R\$ 51,90 POR R\$ 43,90
TRAÍRA M - DE R\$ 72,90 POR R\$ 61,90
TRAÍRA G - DE R\$ 92,90 POR R\$ 77,90

E AINDA TEM CARNE DE SOL COMPLETA
DE R\$ 79,90 POR R\$ 51,90

PROMOÇÃO VÁLIDA DE SEGUNDA A QUINTA (EXCETO FÉRIAS).



Aproveite nossas promoções e entenda por que o NOSSO SABOR É A ISCA.

QE 42 - CONJUNTO A - GUARÁ II - 061 3964-0066



EDUCAÇÃO TRANSFORMA. ESSA É A VERDADE.

A missão do **UniProjeção** é transformar vidas por meio da educação. A gente reconhece o seu esforço para fazer um curso superior. Por isso, vamos te ajudar nessa conquista.

Sabe como? Você pode participar do **Vestibular Agendado do Dia do P**, que acontece toda **terça e sábado** nas unidades de **Taguatinga, Ceilândia, Guará e Sobradinho**. São **bolsas de até 100%** nos cursos presenciais se você alcançar desempenho de destaque.

- Mais de 30 cursos presenciais em diferentes unidades no DF.
- Financiamento estudantil próprio, sem depender de bancos.
- Parcerias com instituições de estágio.
- Convênios com diversas empresas.
- Ingresso pelo ENEM, FIES e ProUni.

**SAIBA MAIS SOBRE
OS CURSOS**

NAS MAIS DIVERSAS ÁREAS
DO CONHECIMENTO.



**APROVEITE BOLSAS
DE ESTUDO**

SIMULE AGORA O VALOR DA
SUA MENSALIDADE.



PROCESSO SELETIVO 2019.2
WWW.PROJECÃO.BR

Uniprojecção

INSCREVA-SE